

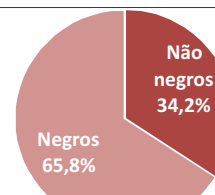


CUT lança campanha permanente de combate ao racismo

Pág. 2

Marcha de mulheres negras marca 320 anos do assassinato de Zumbi

Pág. 2



Pesquisa do DIEESE mostra a proporção entre negros e brancos na direção da CUT

Pág. 3

edição especial SNCR - agosto de 2014

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - www.cut.org.br

Jornal da **CUT** BRASIL



Secretaria Nacional de Combate ao Racismo

**BASTA
de
RACISMO!**

Ações dos Ramos e dos Estados

Pág. 4



Editorial

Campanha: basta de racismo no trabalho e na vida!

A cultura e o padrão estético negro e africano convivem com um padrão estético e cultural branco europeu, no Brasil, de maneira tensa e escamoteada. Afinal, diz a maioria, não somos preconceituosos. Porém, nem a forte presença da cultura negra, nem o fato de 51% da população brasileira ser composta por negros (de acordo com o último censo do IBGE), têm sido suficientes para eliminar ideologias, desigualdades e estereótipos racistas.

Para discriminar os negros, nossa sociedade usa artifícios destrutivos, como a desvalorização da cultura de matriz africana e dos aspectos físicos herdados pelos descendentes de africanos.

A Campanha "Basta de Racismo no Trabalho e na Vida" nasceu

justamente da necessidade de desmascarar e debater – nos sindicatos, nos locais de trabalho e na sociedade – este preconceito, seja ele enrustido ou não. Mais do que isso: é nosso dever combater o racismo, trabalhar pelo fim da desigualdade social e racial, empreender a reeducação das relações etnicorraciais. E isso precisa ser feito, em especial e urgentemente, no mercado de trabalho, onde o preconceito racial está enraizado e precisa ser fortemente combatido. Passados mais de 300 anos do fim da escravidão, os negros ainda ocupam os postos de trabalho menos valorizados, não conseguem ascender na carreira e ganham menos que os brancos. É um equívoco pensar que a discussão sobre a questão racial se limita ao Movimento Negro e a estudiosos do tema, e não ao movimento sindical. Por meio

desta Campanha, pretendemos promover o debate e conscientizar os/as trabalhadores/as de que é preciso unidade para acabar com esta diferenciação, que não traz benefícios às pessoas, tampouco à sociedade.

A CUT, uma vez mais, se coloca nesta importante luta com o objetivo de eliminar as desigualdades entre negros e brancos e de promover uma sociedade mais justa para todos. Destacamos a importante participação e contribuição dos Ramos, em especial da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comércio e Serviços (CONTRACS); Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo

Financeiro (CONTRAF); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS) e Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Segurança e Similares (FENADADOS).

Temos certeza de que, com o apoio dos nossos Ramos, avançaremos no compromisso, conscientização, qualificação e envolvimento da CUT em todos os estados, Ramos e Sindicatos filiados.

Juntos vamos lutar pela igualdade racial e reparação das desigualdades históricas para os negros no Brasil.

**BASTA DE RACISMO
NO TRABALHO E NA VIDA!**

Vagner Freitas
Presidente Nacional da CUT

Maria Julia Reis Nogueira
Secretária Nacional de Combate ao Racismo

Fique sabendo...

Lei 11.990/14

A Lei que trata da reserva de 20% das vagas no serviço público para negros e negras, sancionada pela Presidenta Dilma Rousseff em junho, é considerada uma vitória na luta pela igualdade racial no Brasil. Para concorrer às cotas, os candidatos deverão se declarar pretos ou pardos. A regra valerá até dez anos para órgãos da administração pública federal.

Convenções contra o racismo e toda forma de discriminação

A 43ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em

junho de 2013, aprovou a Convenção Interamericana Contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, além da Convenção Interamericana Contra Toda Forma de Discriminação e Intolerância. Para que entrem em vigor, é necessário que sejam ratificadas por dois países. Com este objetivo, a CUT enviou cartas ao Governo solicitando que sejam ratificadas pelo Brasil.

Década dos Afrodescendentes

Com o tema “Afrodescendentes: reconhecimento, justiça e

desenvolvimento”, a Década dos Afrodescendentes, criada por resolução da ONU, tem como objetivo aumentar a conscientização quanto ao combate ao preconceito, à intolerância, à xenofobia e ao racismo. Será celebrada de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024.

Marcha das mulheres negras 2015

A Marcha das mulheres negras, em Brasília, foi marcada para o dia 13 de maio de 2015, ano que marca os 320 anos do assassinato de Zumbi dos Palmares. Ela é um

processo liderado pelas afro-brasileiras, com foco no debate e no posicionamento político e público sobre o racismo, a violência e o bem viver.

Comitê Nacional Impulsor:

- **Articulação Mulheres Negras Brasileiras**
AMNB
- **Secretaria Executiva**
amnb@uol.com.br
- **Email da marcha**
contato@2015marchamulheresnegras.com.br

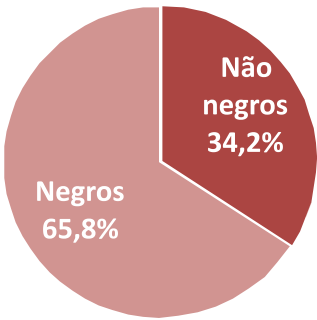
Pesquisa DIEESE

Perfil dos dirigentes da CUT

Pesquisa realizada pelo DIEESE em março apresentou os seguintes dados no recorte de raça:

Dirigentes da CUT Nacional segundo raça/cor

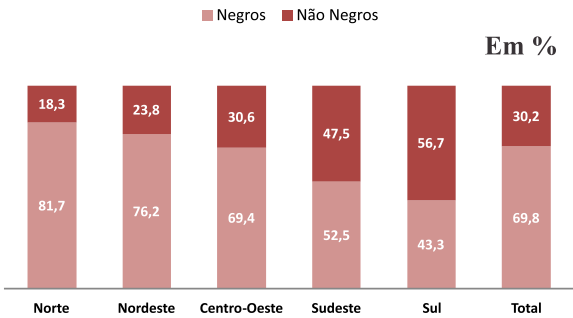
	Número	Em %
Branca	116	32,5
Preta/Negra	126	35,3
Parda	103	28,9
Amarela/Oriental	6	1,7
Indígena	6	1,7
Total	357	100,0



Grau de Escolaridade

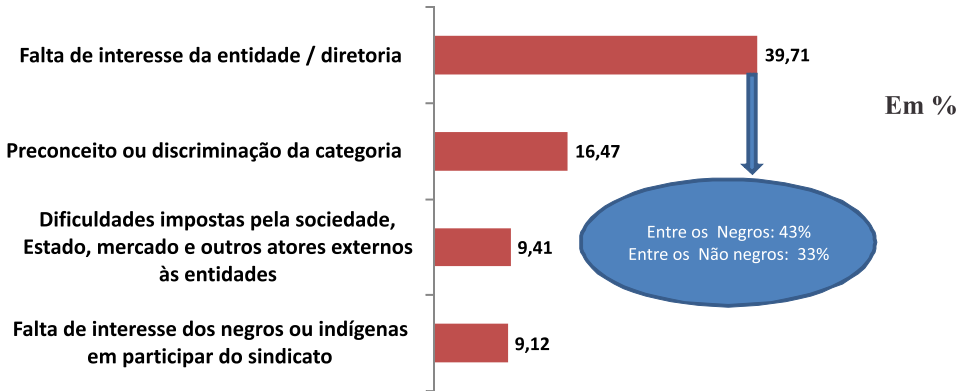
Grau de escolaridade	Número	Em %
Até Ensino Fundamental II Completo	10	2,8
Ensino Médio incompleto	11	3,1
Ensino Médio completo	79	22,1
Superior incompleto	34	9,5
Superior completo	223	62,5
Total	357	100,0

Dirigentes da CUT Estadual segundo cor/raça



Apesar do resultado mostrar a ampla participação dos negros na Central, há dificuldades para implementação de políticas para a questão racial. Confira os motivos mais apontados pelos entrevistados:

Principais dificuldades para a implementação de políticas de combate ao racismo e de promoção de igualdade racial



Negros: os que se declararam negros, pretos, indígenas, pardos, mulatos, afrodescendentes, morenos, caboclos
Não negros: os que se declararam brancos, amarelos, orientais

Atuação em campo

Ações dos Ramos e dos Estados

CNM



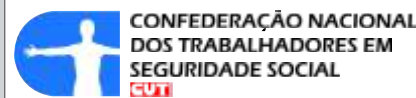
A CNM criou, em 2011, sua Secretaria de Igualdade Racial. A partir dela foram feitos: Fórum dos Coletivos para discussões sobre raça com os demais Coletivos da Confederação; Programa de Formação Sindical de Combate ao Racismo, com a participação de dirigentes de todo o País; Projeto de Formação e Organização de mulheres metalúrgicas de Moçambique, em conjunto com a Secretaria de Mulheres da CNM; e levantamento do perfil do/a trabalhador/a negro/a no ramo metalúrgico, com apoio do DIEESE. A entidade também está na elaboração de Cláusula Padrão sobre raça no ramo metalúrgico.

CUT MG



A CUT-MG destaca a luta pela criação do feriado de 20/11 em Uberlândia; Seminários sobre o extermínio da Juventude Negra; e Reuniões do Movimento Negro na Superintendência de Combate ao Racismo em Uberlândia.

CNTSS



É parte da Comissão Intersetorial de Saúde da População Negra, que tem como foco o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao preconceito de gênero. Participa também da organização da 4ª Conferência de Saúde do Trabalhador.

CONTRACS



A CONTRACS lançou a “Campanha Permanente Basta de Racismo”, para enfrentar o racismo e a discriminação no ramo e incentivar denúncias. Esta campanha é composta por materiais de divulgação e por cursos de formação. Também promoveu o I Encontro Nacional de Política de Promoção da Igualdade Racial; formou um coletivo para debater a questão junto às entidades filiadas e formulou uma Pesquisa Nacional para conhecer ações e práticas de promoção da igualdade racial praticadas no ramo de Comércio e Serviços. Os dados coletados estão em fase de finalização.

FENADADOS



A FENADADOS desenvolveu atividades com o tema “Racismo no futebol”, reunindo esportistas e autoridades para discutir a valorização da pluralidade étnica; os danos psicológicos e emocionais causados pelo racismo; além da relação entre direito, futebol e jurisdição.

CUT SP



A Secretaria de Combate ao Racismo da estadual, em 2014, tem como metas a Participação das Subsedes da CUT e Sindicatos na Marcha de Mulheres Negras 2015, em Brasília, e realização de Seminário em novembro onde serão discutidos os Rumos e Desafios da CUT e a Questão Racial.

CNTE



O coletivo antirracismo da CNTE aprovou a criação da campanha permanente “Racismo é crime”, com a proposta de colocar em pauta o respeito à diversidade. A primeira ação, “Copa sem Racismo”, foi para ensinar que é preciso torcer junto, sem discriminação. A Confederação quer envolver os educadores brasileiros na discussão e na superação de todas as formas de preconceito dentro e fora de campo.

CUT GO



Em parceria com a CNTE, a CUT-GO promoveu durante a Copa a Campanha “Copa sem Racismo – a Copa é de Todas as Raças”, com entrega de cartazes e adesivos em escolas, comunidade e entidades. Em parceria com o Sintego, a Central desenvolve todos os anos a atividade Abraço Negro, levando às escolas a discussão sobre as relações etnicorraciais.

CONTRAF



Após luta da CONTRAF, em 2008 foi realizado o primeiro censo da diversidade pela FEBRABAN. O resultado mostrou, entre outras coisas, que apenas 19,5% dos bancários eram negros ou pardos, com ganho médio de 84,1% do salário dos brancos; e que a categoria tinha somente 8% de negras. Em 2014, novo censo terá que ser apresentado pelos bancos.

Expediente

Este jornal é uma publicação da CUT Nacional produzida pela Secretaria Nacional de Comunicação em parceria com a Secretaria Nacional de Combate ao Racismo.

Jornalista responsável: Henri Chevalier (Mtb 68270). **Redação:** Equipe SNCR **Edição:** Equipe Secom. **Projeto Gráfico:** Tmax. **Diagramação:** Douglas Figueiredo. **Arte da capa:** Arte CONTRACS. **Fotos:** Roberto Parizotti

www www.cut.org.br

